



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)


Atena
Editora
Ano 2020



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-285-2
DOI 10.22533/at.ed.852202008

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

Diante do cenário em que se encontra a educação brasileira, é comum a resistência à escolha da docência enquanto profissão. Os baixos salários oferecidos, as péssimas condições de trabalho, a falta de materiais diversos, o desestímulo dos estudantes e a falta de apoio familiar são alguns dos motivos que inibem a escolha por essa profissão. Os reflexos dessa realidade são percebidos cotidianamente no interior dos cursos de licenciatura e nas diversas escolas brasileiras.

Para além do que apontamos, a formação inicial de professores vem sofrendo, ao longo dos últimos anos, inúmeras críticas acerca das limitações que algumas licenciaturas têm para a constituição de professores. A forma como muitos cursos se organizam curricularmente impossibilita experiências de formação que aproximem o futuro professor do “chão da sala de aula”. Somada a essas limitações está o descuido com a formação de professores reflexivos e pesquisadores.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a formação de professores, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são experienciadas no interior da escola e da universidade, nesse movimento de formação do professor pesquisador.

É nesse sentido, que o volume 2 do livro **Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado** nasceu, como forma de permitir que as diferentes experiências do [futuro] professor sejam apresentadas e constituam-se enquanto canal de formação para professores da Educação Básica e outros sujeitos. Reunimos aqui trabalhos de pesquisa e relatos de experiências de diferentes práticas que surgiram no interior da universidade e escola, por estudantes e professores de diferentes instituições do país.

Esperamos que esta obra, da forma como a organizamos, desperte nos leitores provocações, inquietações, reflexões e o (re)pensar da própria prática docente, para quem já é docente, e das trajetórias de suas formações iniciais para quem encontra-se matriculado em algum curso de licenciatura. Que, após esta leitura, possamos olhar para a sala de aula com outros olhos, contribuindo de forma mais significativa com todo o processo educativo. Desejamos, portanto, uma ótima leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIVERSIDADE CULTURAL COMO PRÁTICA NA EDUCAÇÃO	
Ronaldo Carvalho Adir Casaro Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.8522020081	
CAPÍTULO 2	13
A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: ATIVIDADES LÚDICAS E EXPERIMENTAIS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO	
José Manuel Amancio da Silva Kaio Hemersson Oliveira Romão Victória Pinheiro Alves Francisco Ferreira Batista Pedro Nogueira da Silva Neto Polyana de Brito Januário	
DOI 10.22533/at.ed.8522020082	
CAPÍTULO 3	23
FORMAÇÃO DOCENTE E QUALIDADE EDUCACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Daniela Ferreira Nunes Simone Leal Souza Coité	
DOI 10.22533/at.ed.8522020083	
CAPÍTULO 4	35
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PEDAGOGO	
João Paulo Buraneli Mantoan Rodrigo Leite da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8522020084	
CAPÍTULO 5	44
OS IMPACTOS DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM PEDAGOGIA DA UNAERP	
Samila Bernardi do Vale Lopes Claudinei de Souza Heloísa Alves Rosa Gabriela Vansan	
DOI 10.22533/at.ed.8522020085	
CAPÍTULO 6	58
NARRATIVAS REFLEXIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA	
Robson Macedo Novais	
DOI 10.22533/at.ed.8522020086	
CAPÍTULO 7	68
O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS: UMA ESTRATÉGIA PARA SE INSTITUIR UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO	
Fabrícia Lopes Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.8522020087	

CAPÍTULO 8	80
UM ESTUDO SOBRE OS CURSOS PROEJA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	
Hanny Paola Domingues Josmaria Aparecida de Camargo Sonia Maria Chaves Haracemiv	
DOI 10.22533/at.ed.8522020088	
CAPÍTULO 9	86
UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E NEUROCIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DO LICENCIADO	
Aline Andrade de Sousa Andressa Pereira Costa Rebeca Chipaia de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.8522020089	
CAPÍTULO 10	93
DOCENTES NA AMAZÔNIA: NARRATIVAS, TRAJETÓRIAS E RESISTÊNCIAS	
Adalberto Carvalho Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.85220200810	
CAPÍTULO 11	105
UMA REFLEXÃO SOBRE O “SER COORDENADOR PEDAGÓGICO” DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL	
Michele Serafim dos Santos Flavinês Rebolo	
DOI 10.22533/at.ed.85220200811	
CAPÍTULO 12	120
DIVERSIDADES E MEDIAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: REFLEXÕES E ANÁLISES TEXTUAIS CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Fabiola Xavier Vieira Garcia	
DOI 10.22533/at.ed.85220200812	
CAPÍTULO 13	126
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	
Allana Rajla Gonçalves Gomes Yuri Vidal Santiago de Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.85220200813	
CAPÍTULO 14	138
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: O ENSINO NORMAL NA REFORMA ESTADUAL DE MANUEL DUARTE (1928-1929)	
Thiago Bomfim Casemiro	
DOI 10.22533/at.ed.85220200814	
CAPÍTULO 15	153
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS	
Neusa Nogueira Fialho	
DOI 10.22533/at.ed.85220200815	

CAPÍTULO 16	165
SAÚDE VOCAL DOS PROFESSORES: FERRAMENTA CONDICIONANTE DO TRABALHO DOCENTE	
Anaisa Alves de Moura Giovanna Morais Lima	
DOI 10.22533/at.ed.85220200816	
CAPÍTULO 17	174
A EXPERIÊNCIA DE SI NA FORMAÇÃO DO ARTISTA – DOCENTE	
Jacqueline Rodrigues Peixoto José Albio Moreira de Sales	
DOI 10.22533/at.ed.85220200817	
SOBRE O ORGANIZADOR	182
ÍNDICE REMISSIVO	183

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: ATIVIDADES LÚDICAS E EXPERIMENTAIS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 27/05/2020

José Manuel Amancio da Silva
Instituição Federal de Educação. Ciência e
Tecnologia da Paraíba
Sousa – PB

<http://lattes.cnpq.br/4939768762073267>

Kaio Hemersson Oliveira Romão
Instituição Federal de Educação. Ciência e
Tecnologia da Paraíba
Sousa – PB

<http://lattes.cnpq.br/2880873709679035>

Victória Pinheiro Alves
Instituição Federal de Educação. Ciência e
Tecnologia da Paraíba
Sousa – PB

<http://lattes.cnpq.br/8259810168207940>

Francisco Ferreira Batista
Instituição Federal de Educação. Ciência e
Tecnologia da Paraíba
Sousa – PB

<http://lattes.cnpq.br/1770714010728449>

Pedro Nogueira da Silva Neto
Instituição Federal de Educação. Ciência e
Tecnologia da Paraíba
Sousa – PB

<http://lattes.cnpq.br/6825754825385936>

Polyana de Brito Januário
Instituição Federal de Educação. Ciência e
Tecnologia da Paraíba
Sousa – PB

<http://lattes.cnpq.br/6595653050039787>

RESUMO: Este trabalho relata a importância do PIBID na formação docente dos participantes do programa no curso de licenciatura em Química do IFPB-Campus Sousa. O programa é um incentivo para os graduandos em licenciatura, pois conta com bolsa que auxilia nas despesas e permanência nos cursos de licenciaturas que sofrem uma grande evasão, além de ajudar com conhecimentos e práticas docentes que serão de suma importância na futura profissão. O trabalho tem foco nas atividades realizadas pelos bolsistas e como o programa incentiva a permanência no curso e no seu pensar docente sobre métodos pedagógicos. Essa é uma pesquisa de caráter qualitativo, na qual os resultados foram obtidos durante as apresentações das atividades através de depoimentos relatados pelos participantes do programa e dos alunos do curso técnico de agroindústria integrado ao ensino médio do IFPB. Foi possível constatar que o PIBID ajuda a melhorar as práticas docentes aprendidas em

sala de aula, ressaltando ainda que os lúdicos e a experimentação são importantes para a compreensão dos conteúdos abordados.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão, Métodos pedagógicos, Permanência.

THE IMPORTANCE OF PIBID IN TEACHING TRAINING: PLAY AND EXPERIMENTAL ACTIVITIES AS TEACHING TOOLS

ABSTRACT: This paper reports the importance of PIBID in the teacher training of program participants in the Chemistry degree course at IFPB-Campus Sousa. The program is an incentive for undergraduate students, as it has a scholarship that assists in expenses and permanence in undergraduate courses that suffer a great dropout, in addition to helping with knowledge and teaching practices that will be of paramount importance in the future profession. The work focuses on the activities carried out by beautiful scholarship holders and how the program encourages them to stay in the course and their teaching thinking about pedagogical methods. This is a qualitative research, in which the results were obtained during the presentations of the activities through testimonies reported by the participants of the program and the students of the technical course of agribusiness integrated to the high school of the IFPB. It was possible to verify that PIBID helps to improve teaching practices learned in the classroom, emphasizing that playfulness and experimentation are important for understanding the content covered.

KEYWORDS: Evasion, Teaching Methods, Permanence.

1 | INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo introduzir os graduandos em licenciatura na docência para que o aluno adquira experiência para sua futura profissão. O programa conta com bolsa para incentivar tanto o desenvolvimento da atividade, como a permanência do graduando no curso de licenciatura. A evasão é um problema que vem sendo observado em vários cursos do país. Corroborando com GUERRA e RESENDE (2018):

Os dados relacionados a evasão mostram que a questão da permanência estudantil se tornou um problema a ser solucionado. De acordo com o Censo da Educação Superior de 2016 mostra que existem altos índices de evasão. Tratando especificamente das licenciaturas, ou seja, de cursos voltados para a formação de professores, a evasão nos cursos de Licenciatura em Física, Química por exemplo, é de respectivamente 57,2% e 52,6%.

Muitos ingressantes nos cursos de licenciatura de ciências exatas desistem do curso nos primeiros períodos por diversos motivos como a desvalorização da profissão docente, a área de exatas, ensino básico precário e falta de experiência em sala de aula (SOUSA et, al, 2018).

O primeiro contato do graduando em licenciatura com uma sala de aula geralmente

é muito tardio, já que esse encontro ocorre nos estágios, que por sua vez iniciam-se nos últimos períodos do curso. No entanto, a regência dos universitários em sala durante o estágio já começa de forma que ele tem que ministrar aulas teóricas, o que para muitos podem ser um choque de realidade. No entanto no PIBID esse primeiro contato com a sala de aula dar-se por um período de observação da mesma turma, onde o participante irá se familiarizar com os alunos e sua iniciação à docência será mais tranquila e proveitosa, pois ela se dá por meio de aplicação de atividades lúdicas e experimentais. Segundo Braibante e Wollmann (2012):

[...] a oportunidade oferecida pelo PIBID de contato direto dos licenciados com a realidade escolar sob uma perspectiva de atuação diferenciada, permite o amadurecimento da docência ao longo de sua formação e os prepara para seu futuro campo de atuação. (*apud* RODRIGUES 2014)

As bolsas de programas, como já mencionado, são muitos importantes durante o processo de formação já que os ingressantes alegam alta desmotivação para permanência no curso proveniente de diversos motivos como precisarem trabalhar, gastos no deslocamento para o local de estudo, falta de interesse dos professores em desenvolverem uma metodologia mais interativa ou inseri-los em projetos de pesquisa e extensão.

A baixa inserção dos alunos da Química, especialmente em programas de iniciação científica, além de ser aspecto negativo e prejudicial à formação do químico, contraria as diretrizes curriculares, onde a prática da pesquisa é considerada essencial e deveria integrar o currículo de todo o alunado. (RODRIGUES, 2014)

Estar motivado é o primeiro passo para a permanência em qualquer atividade que se deseja realizar. Antes de conseguir bons resultados nos cursos de licenciatura, ou em qualquer outra graduação, todo estudante deve possuir um bom nível de motivação, pois para que se obtenha sucesso em qualquer atividade, faz-se necessário uma motivação (RODRIGUES, 2014).

Segundo Andrade (2017) o futuro professor tem saído dos cursos de licenciatura com pouca experiência nas escolas, o que acarreta medo na iniciação profissional e essa insegurança causa a fuga da profissão, que aumenta as taxas de abandono da carreira docente.

De acordo com Lins e Oliveira (2018), o programa (PIBID) propõe a inserção dos licenciando em sala de aula a fim de que percebam o meio onde irão atuar, os obstáculos e construção de práticas docentes tomando como base a teoria abordadas durante o curso. Ainda segundo esses autores, esse momento é de fundamental importância para os estudantes de licenciatura compartilharem suas experiências e questionamentos no ambiente acadêmico, para que assim ele busque melhorias no seu processo de ensino aprendizagem e na sua prática docente.

No intuito de demonstrar essa questão esse artigo relata a vivência observada por estudantes de licenciatura em química durante o programa PIBID do Instituto Federal de

Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Sousa no período de 2018 a 2019 em turmas de 2º e 3º ano do ensino médio, onde foram aplicados jogos lúdicos e atividades experimentais.

Esse trabalho é uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo demonstrar através de atividades trabalhadas pelos participantes do projeto, tanto em sala de aula como em reuniões, como o PIBID influencia na formação, no ser e fazer docente, dos futuros profissionais de licenciatura.

A educação brasileira tem vivenciado um grande problema relacionado a formação de professores, esse problema vem sendo foco de diversos trabalhos voltados não só para a insuficiência de professores em algumas áreas, mas também pela qualidades, tantos dos recém formados como dos que já estão exercendo a profissão (ANDRADE et, al. 2018).

Os cursos de licenciatura em todo o país vêm sendo sucateados durante anos, sem receber uma atenção digna das Instituições Federais/Universidades Federais esses cursos têm se mantido em situações precárias de atividade, esses problemas são um dos motivos da evasão, pois os alunos se sentem abandonados. Pensando em reverter essa situação o PIBID foi criado para inserir o graduando no seu futuro meio de atuação. Corroborando com isso, Oliveira e Lins (2018) falam:

Os cursos de graduação a nível de licenciatura há anos não recebiam nem incentivos nem investimentos significativos para a formação de professores. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi desenvolvido a fim de mudar este aspecto. O programa propõe a inserção do estudante de licenciatura na sala de aula a fim de que perceba o ambiente onde atuará, suas dificuldades e construa reflexões sobre a prática docente e a partir das teorias abordadas durante o curso.

Ainda segundo esses autores, esse momento é fundamental para os licenciando compartilharem experiências e questionamentos no meio acadêmico, buscando melhorar o processo de ensino-aprendizagem, aprimorar as práticas docente, desenvolvendo abordagens de trabalho mais atrativas e contextualizadas.

No que se refere a formação inicial de professores, Vale e Souto (2018) destacam que um dos maiores desafios é a vivência da relação teoria-prática e a inserção no âmbito escolar de forma sistemática, o PIBID surgiu com a intensão de aprimorar e melhorar a formação docente com o estreitamento da relação entre universidade e escolas públicas da educação básica.

Com relação a criação do programa Oliveira e Lins (2018) relatam que:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2009 através do decreto nº 6.755/09 como forma de contemplar a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, seu intuito era contribuir com o aprofundamento entre a teoria e a prática dos estudantes dos cursos de graduação de diversas licenciaturas, ou seja, os futuros professores da Educação Básica.

2 | METODOLOGIA

A atividade dos bolsistas do PIBID de Licenciatura em Química do IFPB Campus Sousa iniciou-se com um período de 3 meses de reuniões quinzenais com o professor supervisor do programa, onde nesses encontros foram debatidos vários temas sobre a formação docente, esses debates ocorreram por meio de apresentação oral dos discentes sobre trabalhos acadêmicos publicados com áreas voltadas tanto para o papel mais pedagógico do ser e fazer docente, abordando metodologias de ensino e práticas pedagógicas, quanto para o papel do professor específico com relação a experimentação, em seguida faziam-se discussão sobre os temas abordados.

Posteriormente, o período de observação foi iniciado, onde foram acompanhadas aulas de químicas, de turmas dos curso técnico integrados ao médio do IFPB, sendo pedido pelo professor supervisor para desenvolver um jogo lúdico sobre o assunto abordado em sala, o jogo criado foi o “Desequilíbrio” que trata sobre o equilíbrio químico e fatores que o afetam (FIGURA 1), ele foi desenvolvido, as regras de como jogar e o design, com base nos modelos de outros jogos, como o ludo e jogando com equilíbrio químico. A aplicação desse jogo serviu como forma de revisão e pontuação extra para a avaliação.

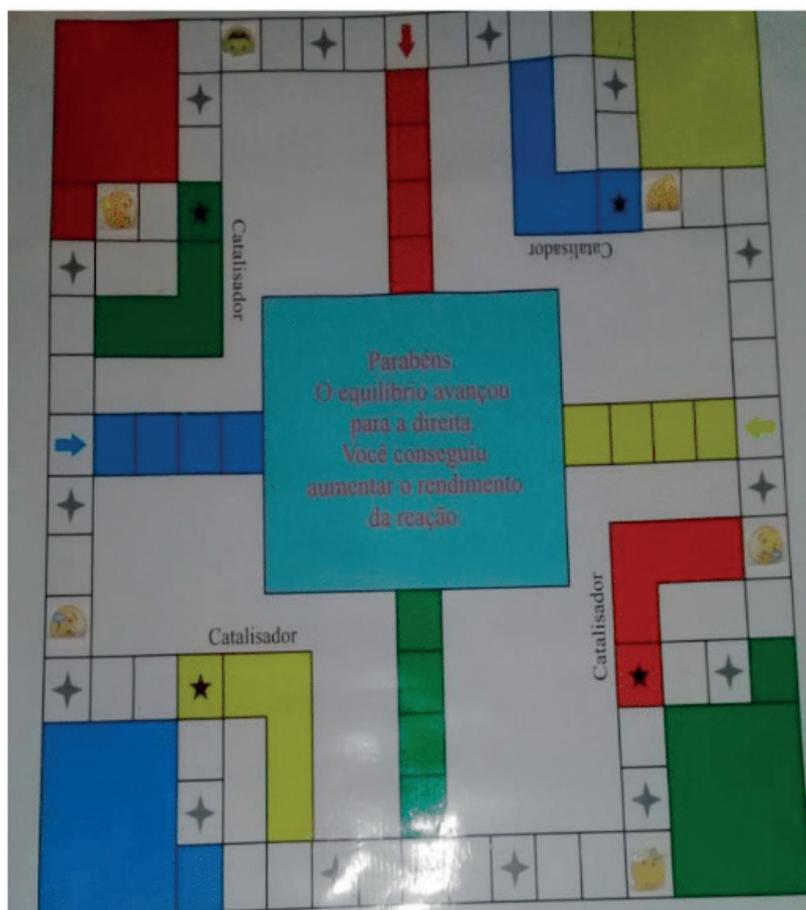


Figura 1. Tabuleiro do jogo “Desequilíbrio”

Fonte: Autoria própria

Já na turma de 3º ano, o assunto abordado no primeiro bimestre foi hidrocarbonetos, onde foi confeccionado o jogo “Hidroperfil”, que caracterizava os hidrocarbonetos em tipo, nome, fórmula de linha e condensada (FIGURA 2). Também foi desenvolvida uma atividade experimental sobre solubilidade dos hidrocarbonetos aplicada no laboratório, onde ambas as atividades serviram como parte da avaliação.

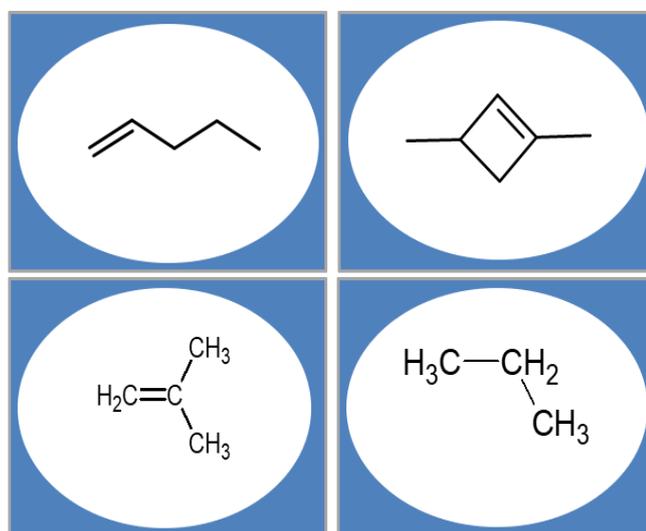


Figura 02. Cartas do jogo “ Hidroperfil”

Fonte: Autoria própria

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período de observação do PIBID trouxe grandes benefícios para a formação docente dos graduandos de química do IFPB Campus Sousa, desde os debates sobre os trabalhos até as atividades em sala de aula. Com relação as apresentações de trabalhos pelos participantes do programa foi possível ouvir dos bolsistas expressões como:

Bolsista 1: “Os debates foram bons, ainda mais porque tinha diferentes tipos de artigos, tanto de trabalhos de conclusão de curso, quanto algo mais experimental. Um exemplo foi o que eu apresentei, que abordava a construção de uma tabela periódica para deficientes visuais. Uma das maiores contribuições que esses trabalhos trouxeram foi o fato de conhecermos diferentes tipos de metodologias e saber como aplica-los em sala.”

Bolsista 2: “Em relação aos debates feitos no encontros do PIBID eu achei importante, pois contribuiu para enriquecimento do nosso conhecimento e a temática de juntarmos e realizarmos debates a respeito de cada assunto abordado por cada aluno em sua apresentação, isso nos proporcionou uma boa experiência e para mim fez com que contribuísse para minha formação dentro de um contexto que relaciona temas que podem servir de aprendizado num futuro próximo, pois algumas das apresentações me proporcionaram conhecimentos que até o exato momento não tinha.”

Bolsista 3: “Durante as reuniões das apresentações dos artigos selecionados, as

rodas de conversas resultam em ambientes propícios à discussão de variados temas desde a influência e importância do PIBID nas salas de aulas, demonstrando que esse programa tem contribuído tanto na valorização da prática docente, assim como no processo de ensino-aprendizagem em química, através de materiais didáticos produzidos pelos bolsistas e aplicados em sala de aula.”

Bolsista 4: “As apresentações contribuíram para minha formação docente, mostrando a importância do PIBID em sala de aula e da experimentação.”

Bolsista 5: “Não gostei, pois a maioria dos artigos lidos e debatidos não agregava no programa PIBID, pois o mais importante nesses debates era importância do programa e como o programa em si ajudava o aluno e a instituição na construção do conhecimento e resultados.”

As expressões de alguns participantes do projeto nos permite inferir que esse momento de apresentações iniciais foi de grande importância na formação docente e pessoal, contribuído na convivência e em novos conhecimentos, além de terem aprendido novas práticas pedagógicas.

É importante destacar que o bolsista 5 acha que o PIBID é um programa que contribuiu para sua formação, sua opinião contrária as dos outros participantes é em relação as apresentações nos inícios da atividade.

Em relação as atividades do PIBID na sala de aula acompanhada, elas foram bem dinâmicas e interativas, todos os alunos participaram da aplicação e relataram ter gostado. O jogo “Desequilíbrio” foi o que mais prendeu a turma, pode-se notar isso durante a aplicação (FIGURA 3), pois houve permanência dos alunos, mesmo após o termino do tempo de aula.



Figura 3. Aplicação do jogo de equilíbrio químico em sala de aula

Fonte: Autoria própria

A aplicação da atividade experimental (FIGURA 4) foi sobre a solubilidade e interação molecular de hidrocarbonetos, o que chamou muita atenção dos alunos devido que com a prática eles puderam perceber onde esses materiais estão presentes em seu dia-a-dia.



Figura 4. Atividade experimental: solubilidade de hidrocarbonetos

Fonte: Autoria própria

Podemos observar a importância das atividades lúdicas e experimentais nas falas de alguns alunos participantes:

Aluno 1: “Os jogos foram bem interessantes e ajudaram na compreensão de forma significativa uma vez que quando o assunto é trabalhado de maneira lúdica desperta em nós a entender, facilitando assim a compreensão.”

Aluno 2: “Achei o jogo bem interessante e dinâmico, fácil para entender, ajudou também a entender o assunto da nomenclatura. Em relação a atividade experimental acho que é um bom método de ensino pois é mais fácil de aprender o assunto.”

Aluno 3: “Eu gostei bastante dos jogos e eram bem fáceis de compreender o assunto. O experimento foi ótimo e uma forma prática de entender.”

A atividade experimental é uma grande ferramenta de ensino de química, pois é uma facilitadora do conteúdo, além de ser uma abordagem interativa e contextualizada, conforme SILVA (2017, citado por QUINZEIRO , et al 2018)

O experimento deve ser parte do contexto da sala de aula e seu encaminhamento não pode separar a teoria da prática, num processo pedagógico em que os alunos se relacionem com os fenômenos vinculados aos conceitos químicos a serem formados em sala de aula.

Os jogos lúdicos são úteis ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, com a

ajuda deles são criadas estratégias que auxiliam a construção de conhecimento dos alunos de forma significativa e estimulando o “querer” do aluno para a atividade apresentada. (SOUZA, et al 2018).

4 | CONCLUSÃO

Levando em considerações a temática levantada nesse trabalho “A importância do PIBID na formação docente” analisando os dados obtidos durante o período de observação desse programa pode se notar que ele é um ótimo incentivo para o futuro professor, não só pela bolsa, mas também pela vivência de sala e conhecimentos adquiridos, químicos, abordagens e métodos úteis para utilizar no exercício da carreira docente.

Como observado nas expressões, tanto dos bolsistas quanto dos alunos, as atividades apresentadas agradaram e foram de suma importância para a vida acadêmica, pois fugia da rotina do dia-a-dia. Quando são desenvolvidas atividades que buscam exaltar a relação teoria x práxis, sejam elas jogos ou experimentos, tem-se o objetivo de ajudar na compreensão, pois são dinâmicas e atraem a atenção dos alunos. Com o PIBID pode-se perceber a importância dessas atividades, algo que talvez os graduandos que não passaram pelo programa não tenham percebido.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Samara Raquel Sousa Ribeiro. **As contribuições do PIBID na construção dos saberes docentes dos licenciandos em química do IFPB Campus- Sousa**. 2017. 1 v. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Química, IFPB, Sousa, 2017.

GUERRA, Lucas Souza; RESENDE, Susi Anny Veloso. **Evasão no curso de licenciatura em matemática da UEPB campus vii: análise dos resultados preliminares do campo**. In: CONEDU, V., 2018, Recife. **Anais**. Realize, 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV117_MD4_SA1_ID3127_15092018140743.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2019.

LINS, Quézia Ferreira dos Santos; OLIVEIRA, Izabel Cristina Barbosa de. **PIBID e formação inicial do professor: a vinculação entre teoria e prática**. In: CONEDU, V., 2018. **Anais**. Recife: Realize, 2018.

QUINZEIRO, Sanoelle Fernanda Lobo et al. **A experimentação em química com materiais de baixo custo na contribuição ao processo ensino-aprendizagem no centro de ensino Santos Dumont, Caxias – ma**. In: CONEDU, V., 2018, Recife. **Anais**. Recife: Realize, 2018.

RODRIGUES, Andreia Rufino. **Avaliação do perfil dos alunos ingressantes e egressos do curso de licenciatura em química do Instituto Federal da Paraíba - Campus Sousa**. 2014. 1 v. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Química, IFPB, Sousa, 2014.

SOUZA, Damião Franceilton Marques de et al. **Estágio supervisionado I e o PIBID: concepções e contribuições na formação dos licenciandos de química, física e matemática da UFCG-ces**. In: CONEDU, V., 2018. **Anais**. Recife: Realize.

SOUZA, Pedro Thiago Chargas de et al. **Jogo do dominó aplicados ao conteúdo de citologia: uma proposta de aprendizagem lúdica**. In: CONEDU, 5., 2018, Recife. **Anais**. Recife: Realize, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amazônia 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Arte 97, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Artista-docente 174, 175, 176, 181

C

CBPE 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Coordenação 45, 46, 79, 94, 95, 105, 107, 108, 111, 112

D

DAM 68, 69, 75, 78, 79

Disseminação do conhecimento 153, 156, 157, 163

Diversidade 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 53, 93, 99, 120, 121, 122, 123, 124, 154

Docentes 1, 8, 10, 11, 13, 15, 22, 23, 26, 30, 31, 33, 42, 46, 54, 56, 59, 77, 90, 93, 94, 100, 109, 118, 124, 128, 130, 137, 139, 141, 142, 148, 169, 171, 172, 174, 177

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 101, 103, 105, 106, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 163, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Educação de Jovens e Adultos 80, 81, 82, 85

Educação Profissional 80, 81, 82, 83, 85

Ensino de Química 21, 58, 62, 153, 155, 159, 161, 164

Ensino e aprendizagem 23, 29, 30, 31, 33, 52, 126, 127, 128, 129, 130, 153, 155, 158, 159, 161, 162, 164

Ensino Normal 138, 139, 146, 147, 148, 152

Estágio supervisionado 60, 61, 67

Evasão 13, 14, 16, 22, 134

Experiência 5, 14, 15, 18, 26, 37, 44, 51, 52, 54, 66, 68, 69, 75, 76, 77, 78, 88, 91, 96, 100, 108, 110, 132, 136, 153, 156, 161, 163, 174, 175, 178, 179, 180, 181

F

Fonoaudiologia 165, 166, 168, 170, 171, 172

Formação Continuada 1, 2, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 47, 69, 70, 71, 72, 86, 90, 95, 105, 108, 117, 118, 136, 155

Formação de professores 1, 14, 16, 32, 33, 35, 36, 38, 44, 45, 47, 49, 50, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 70, 75, 78, 89, 91, 93, 126, 130, 131, 133, 138, 139, 141, 148, 149, 151, 152, 153, 163, 164, 182

Formação Docente 13, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 31, 33, 41, 44, 45, 46, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 68, 70, 72, 76, 77, 79, 87, 88, 119, 130, 143, 149, 153, 154, 155, 158, 159, 164

Formação Inicial 16, 22, 29, 33, 35, 36, 44, 46, 48, 54, 58, 59, 67, 81, 118, 139, 141, 153, 155, 156, 158, 159, 162, 163, 164

I

Instituto Federal do Paraná 80, 81, 82

L

Legislação 95, 105, 118, 121, 142, 144

Licenciatura 13, 14, 15, 16, 17, 22, 33, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 61, 62, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 97, 106, 107, 118, 133, 182

M

Mediações Étnico-Raciais 120, 122, 125

Metodologias Ativas 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Métodos pedagógicos 13, 14, 68

Multiculturalismo 1, 5

N

Narrativas 58, 60, 61, 65, 66, 67, 93, 97, 100, 102, 140, 151, 174, 176, 182

Neurociências 86, 87, 88, 89, 90, 91

P

Pedagogia 11, 12, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 54, 55, 56, 57, 83, 85, 91, 93, 95, 97, 101, 102, 106, 118, 120, 133, 150, 164, 181

Pedagógica 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 37, 41, 42, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 60, 63, 67, 70, 77, 80, 82, 83, 91, 95, 105, 106, 107, 108, 112, 113, 117, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 137, 161, 162, 163, 164

Permanência 13, 14, 15, 19, 82

PIBID 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 33, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57

Práticas Pedagógicas 1, 17, 19, 49, 88, 113, 116, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 137, 154

Processos educativos 10, 23, 49, 53, 54, 91

PROEJA 80, 81, 82, 83, 84, 85

Professores 1, 2, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 75, 77, 78, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 181, 182

Projeto Pedagógico de Curso 80

Q

Qualidade educacional 23, 25, 26, 28, 31, 33

R

Recursos Educacionais Abertos 153, 155, 159, 164

Reforma Estadual de Manuel Duarte 138

Resistências 93, 101

S

Saúde vocal 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

T

Tecnologias da Informação e Comunicação 35

Tecnologias digitais 126, 128, 130, 131, 132, 133, 137, 153, 154, 156, 163

Trajetórias 43, 59, 93, 94, 97, 101, 102, 104, 118

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 Atena
Editora

Ano 2020

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020